

## APRESENTAÇÃO

A Revista Domínios de Lingu@gem caracteriza-se, atualmente, como um periódico científico produzido em mídia digital pelo Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.

Ações foram desenvolvidas por sua diretoria, e respectivos conselhos editorial e consultivo, no sentido de oferecer à comunidade científica uma revista eletrônica de acesso gratuito. Ao mesmo tempo, sua atual publicação online oferece mecanismos eletrônicos que agilizam o processo de submissão, avaliação e leitura dos artigos, facilitando a rápida circulação do conhecimento científico.

A Revista Domínios de Lingu@gem, nesta edição e em outras subsequentes, surge da parceria do ILEEL com a Editora da Universidade Federal de Uberlândia (Edufu), no intuito de estimular a produção de trabalhos científicos, contribuindo para o desenvolvimento contínuo da ciência. O objetivo principal é incentivar os pesquisadores da área, facilitando o processo de publicação de artigos científicos, técnicos, estudos de caso, artigos de revisão, dentre outros trabalhos.

Em sua linha mestra, os trabalhos publicados neste oitavo volume foram desenvolvidos com vistas a encenar o momento privilegiado pelo qual passam os Estudos Linguísticos, em termos de sua projeção e consistência acadêmicas. O desafio continua sendo o de problematizar o conhecimento produzido na área e de levá-lo para além da institucionalidade, propiciando novas discussões sobre os (e nos) contextos sociais reais, daí o tema *Linguística e Ensino* dado a este volume.

Neste sentido, o que indicam os ensaios aqui reunidos é que os estudos linguísticos não só procuram delimitar seu campo, particularizar-se, como também se investem de uma ambição mais ampla que é a de colocar-se no contexto de práticas sociais e culturais, procurando compreender suas implicações, especificidades e tendências.

Como vemos nos textos do presente volume, essa proximidade não tem como finalidade uma aplicação de determinada teoria no campo empírico dos estudos

linguísticos, mas de alimentá-los por meio de instrumentos diversos de investigação, dando mostras da vitalidade da área.

Os dez trabalhos que apresentamos são, em sua maioria, contribuições oriundas de estudos sobre gêneros textuais, análises de livros didáticos e gramáticas, variação linguística e sociolinguística variacionista, aprendizagem de línguas e produção escrita.

Assim, o primeiro artigo objetiva analisar propostas de produção de gêneros textuais escritos elaborados por professores cursistas do Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica da Universidade Federal do Amazonas.

O artigo seguinte discute a questão da inclusão da temática étnico-racial em livros didáticos brasileiros de Língua Portuguesa e de que maneira tais representações possibilitam aproximação de igualdade de direitos e valorização da diversidade étnico-racial.

O terceiro, o nono e o décimo artigo refletem, respectivamente, concepções de gramática, de ensino e de variação linguística da língua portuguesa, variedade de códigos terminológicos para a classe dos adjetivos, mesmo depois do advento da Nomenclatura Gramatical Brasileira, e pressupostos teóricos e propostas teórico-metodológicas de ensino da sociolinguística variacionista presentes em diferentes contextos de sala de aula e nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Inseridos nas discussões sobre ensino e aprendizagem de línguas, o artigo número 4 discute os efeitos das correções de erros no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras e portuguesa, e o oitavo artigo propõe uma investigação sobre estratégias articulatórias empregadas por anglofalantes na pronúncia do português brasileiro.

Discutindo o tema produção escrita, o quinto, sexto e sétimo artigos analisam, respectivamente, textos escritos produzidos por alunos em fase de preparação para o exame de ingresso no ensino superior, observando questões relativas a diferentes tipologias e a questão da produção de textos polissêmicos; processo de significação de ler e escrever na contemporaneidade e suas implicações na sala de aula por meio de crônicas de Ferreira Gullar e de Clarice Lispector; e os efeitos de sentido mobilizados na escrita de diários de aprendizagem de Língua Estrangeira a partir do sistema

pronominal utilizado nesta escrita. Segundo tais estudos, é por meio do discurso que se verifica a representação de espaços sociais contemporâneos.

A resenha crítica “Corpora no Ensino de Línguas Estrangeiras”, de Guilherme Fromm (UFU-MG), traz uma análise da obra organizada por Vander Viana e Stella E. O. Tagnin, que reúne contribuições instigantes para o ensino e aprendizagem de línguas e tradução. O livro é composto por uma introdução, nove artigos, um glossário sobre Linguística de Corpus e uma seleção de corpora online.

Neste sentido, as pesquisas aqui publicados trazem uma boa amostra do conjunto considerável de trabalhos que se desenvolvem no campo específico das intersecções dos estudos linguísticos.

Como consequência, a singularidade desses discursos, tão frequentemente assimilados uns aos outros, igualmente exercem influência no ensino e aprendizagem de línguas, nas salas de aulas, isto é, nos contextos sociais reais.

Agradecemos aos autores dos trabalhos aqui publicados e a todos que contribuíram para a elaboração de mais um volume da Revista Domínios d2 Lingu@gem, estimulando as trocas e os diálogos que enriquecem nossa vida intelectual.

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marileide Dias Esqueda

Conselho Editorial